

O RIO NU



PERIODICO BI-SEMANAL HUMORISTICO E ILLUSTRADO

Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLEA N 73

CAXAMBU'

A soberana das aguas de mesa

DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C. — QUITANDA, 115



FUMMEM SO' MARCA VEADO
Fumos e cigarros de 1º ordem

— O senhor gosta muito de caçar. Sempre que nos encontramos no trem, vejo o armado... Qual é a caça da sua predilecção?
— Eu, minha senhora, faço pontaria a toda a especie de caça; mas... sou doido por uma pomba...

Grande Chapelaria Armada

Premiada em muitas exposições
Nacionais e Estrangeiras

Chapés de todas as formas e qualidades, gravatas, bengalas e guarda-chuvas.

Grande sortimento de chapés de castor das ultimas formas de 85 a 132000 — Chapés molles pretos e de cores, completo sortimento para homens e meninos, de 48 a 72000 — Chapés de palha para homens e meninos, de 38 a 68000 — Bonets para homens e meninas, de 12 a 35000 — gravatas de 500 a 24500 — Guarda-chuvas, de 48500 a 258000 — Bengalas para todo o preço e gosto.

M. B. — Estas vendas são calculadas a cambio de 18

35, RUA DE S JOSE', 37 — Em frente à rua dos Olives
Guimarães, Nunes & C.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
 Anno... 42\$000 | 6 mezes... 7\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO
 Na Capital..... 400 rs
 Nos Estados..... 200 rs
 Publica anualmente cerca de 5.000 gravuras

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Trepações



Gazeta deitou artigo entrelinhado para censurar os cavalheiros que, viajando no bond, passam o braço em volta das senhoras que os acompanham — esposa ou noiva ou namorada.

E diz, sentenciosamente, a *Gazeta* que o bond não é apertivo...

Tem razão a sympathica folha: esse não costume é prejudicial aos outros homens que vão no bond e que ficam com agua na bocca, diante dessas expansões publicas de carinho...

Na visita que o Sr. presidente da Republica fez ao País admirou a machina de compor e perguntou:

— Quanto custa uma machina dessas?

— Quinze contos, Excellencia. E vamos mandar buscar mais nove.

— Dez machinas... portanto, cento e cinquenta contos...

E S. Ex. procurou com o olhar o putado Arthur Lemos.

Uma sociedade medica, recentemente fundada nesta capital, aconselha os homens a andarem, na estação calmosa, vestidos á frescura.

Parabens aos Gregorios passados, presentes e futuros.

O correspondente do *Jornal do Brasil* em Lisboa, dando noticia de um sarão, assim termina:

«Ao memoravel sarão assistiu tambem de um camarote o conselheiro João Franco e seu filho.»

Os dois assistiu, hein seu Jayme Victor?

Lá porque o conselheiro é par do reino, não quer dizer que leva sempre o verbo para o singular...

Anuncio extrahido do *Popularrissimo*:

«Um moço guarda-livros, bem collocado, deseja uma moça branca, educada, pa a viverem juntos ou protector occultamente, dando-lhe tudo quanto precisar para sua vida.»

O guarda-livros dá-lhe tudo! Ela! Apareçam candidatas! Brancas, pretas ou mulatas. Para avançar nesse canudo!

O soneto *O Papa na Camara*, de Cyrano & C., começa assim:

«Ficou por certo a Camara assustada Por este facto exotico e exquisito, E perguntou talvez desconcertada: Seu presidente, mas que diabo é isto?»

O Tigre, disse-me aqui ao ouvido: onde encontraste essa rima de exequito com isto? Foi no Dicionario de Rimas do Guimarães Passos?

J. TREPADON.

A musica do general Okú
 — Em cartão postal. Vende-se em nosso escriptorio a 300 réis. Pelo Correio, 500 réis.

BOHEMIO

(Ao Erasmo)

Eia, bebamos, bella messalina, Desde o falerno á misera cachaça; Ebríos depois a doce cavatina Do amor cantemos... e que seja a taça

Em que a razão aos poucos desatina, Tuns júbilos de coral em que perpassa O fogo dos meus beijos que termina Quando teu corpo a meu não mais enlaza!

Beijos e porre, alegres bacchanias Em que retumbem lousas gargalhadas E viver em constantes saturnias.

Ouvir dos copos o tinar risinho, Gosar mulheres quentes... destandadas Eis do bohemio o desejado sonho!

LUCAS (Scares Junior).

CALLOPEDINA — Unico infallivel extirpador das callos; não impede andar calçado. — Rua dos Andradas n. 53.

ALBUM DE UM VELHO

A Fivela

Back a face, alli estavam os velhos amigos, Liborio e Pantalão; aquelle casado com um anjo de cabellos louros e olhos scismadores; este solteiro intransigente, trazendo na consciencia o peccadilho de algumas duzias de conquistas.

Liborio, com o gesto aborrecido, discorria deste modo:

— Ora, calcula tu, tenho corrido a cidade toda e não acho um diabo dum curivés que me faça uma fivela igual a esta! Que caçada! Tambem não sei que mania da Santinha sair com as ligas de fechos de ouro, para fazer comprast! Estas mulheres têm caprichos! Enfim, concluiu elle levantando-se, ella mereço o sacrificio!

Neste momento a porta do gabinete abriu-se e o criado de quarto de Pantalão, estendendo a mão disse:

— O patrão, eu achei esta tetêa, lá no tapete da cama.

A tetêa era a fivela da Santinha!

MATHUSALEM.

O melher purificador do sangue é o

LICOR DE TIBAINA

DE GRANADO

Granado & C. — Rua Primeiro de Março 12.

QUE CONTRASTE!

Ao amigo Jacques

Braços dados, o Armando e a sua cara metade percorriam attentamente os diversos compartimentos e secções da vasta exposição zoológica.

Ao chegarem á secção dos reptis, pararam de frente de uma grande gaiola onde se viam enermes serpentes de todos os tamanhos e de todas as cores; umas, estendidas pragueiosamente, outras movendo-se com lentidão. Algumas pombas esvoaçavam inquietas, recelando o bôto dos terríveis animaes, enquanto os cobrões, resignados, pulavam indifferentes por entre as jarácaras e os urutis.

Os dois visitantes detinham-se a olhar com curiosidade aquelle estranho conjunto de hipedes, quadrupelles e reptis.

De repente uma das serpes alongou a enorme cabeça, atrahiu uma das pombinhas e começou a engullir a vagarosamente.

A esposa de Armando, commovida, apertou o braço do marido convidando-o a retirar-se.

E lá foram os dois, elle sorrindo e ella a murmurar phrasas de com-

paixão pela sorte da inditosa pombinha.

De volta do passeio, no magnifico aposento, sentados os dois no leito amplo e baloto, assim dialogavam: — O que mais me impressionou na exposição, dizia ella, foi ver aquella pobre avestua decorada pela asquerosa serpente. Aquella pomba indefesa e resignada lembra-nos, mulheres delicias e fracas, que nos deixamos seduzir por esses homens malignos, que são como outras tantas serpes venenosas...

— Ora, minha querida, deixa-te de comparações insensatas!

— Insensatas?! porque?

— Porque ha por ali muitas pombas que engolem cada serpente...

— Quall não são pombas, são abutres!

— São pombas, insiste!

— Como? explique-me!

E Armando, cingindo docemente a cintura de sua terna esposa, provou-lhe praticamente o que acabava de affirmar.

Momentos depois, diziam os dois a rir:

— Ora, que interessante contraste! Lá, quem engula a pomba era a serpente, e aqui... dá-se justamente o contrario...

PELINTRINHA.

(Dos trabalhos a premio)

XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito

DE LINGUA

— Querida, o velho barão Vindo ver-te ao camarim, Tratou-te com attenção E com carinhos sem fim...

— Não tendo mais vibração Só me chama cherubim...

— Não te faz mais nada, não? Pois elle é tão velho assim?

— Diz-me só coisas bonitas, De elogios não tem mingua. Traz-me joias, bellas fitas...

— Sua mira? Não distingo-a...

— Tem phrasas tão exquisitas; Elle é bom, mas só de lingua...

BARRIGUINHA DE MACACO.

Entre duas amigas, vendo passar uma conchecida de ambas:

— Como está conservada a Margarida!

— E' exacto. Está tão feita como ha dez annos passados...

Casa A. Moura. — Revistas e magazines, jornaes de modas, romances e a mais completa novidade em cartões postaes. Assignaturas de todos os jornaes estrangeiros. Navidades por todos os vapores. 94 — Quanda — 94.

A uma toureira

No tourear tu destacas O touro e sua fereza, Pois te digo com franqueza, Que prefiro mais as vaccas.

EUCASOLIVEL.

PREÇO LU do Dr. Eduardo França 3\$000 adoptado na Europa e no hospital de marinha

Deposito no **GO** REMEDIOSUM GOR- BRAZIL DURA. Cura efficax

A. FREITAS & C. das molestias 114, Ourives, 114

S. Pedro, 92. — Na Europa, CARLO ENBA. Milho

das, empironas, suor dos pés, assaduras, mancas, linha, sardas, brotoejas, etc.

Mulher engenhosa



A ANGELICA, virtuosa esposa de Anacleto, durante o primeiro anno de casada viveu ás mil maravilhas com seu marido; porém, depois, como lhe faltasse o necessario algumas vozes, principiou a dar-se mal com elle.

Uma tarde, tendo elle sahido para tratar de negocios urgentes, ella, que ha muito andava sendo *bolivada* por certo estudante, deu entrada em sua casa no alludido rapaz.

Foi uma grande surpridencia!

Depois d'elle entrar, um visinho que morava de frente, foi immediatamente á procura do marido e narrou-lhe o occorrido...

O Anacleto ficou meio tonto no tal noticia, e correu logo para casa afim de os apanhar em flagrante delicto...

Bateu á porta de sua residencia, e chamou pela esposa:

— Angelica! Angelica!

A porta não se abria.

— Angelica! Abre a porta sinão eu boto-a abaixo!

Enquanto isso, o estudante vestia-se e a Angelica que — como todas as mulheres — era engenhosa a valer, disse-lhe:

— Olha; escondete aqui atraz da porta que eu vou abri-la... Elle entra e eu o entretenho, dando-te *casa* para que te ponhas ao fresco.

E foi abrir a porta ao marido.

Este entrou qual uma fera!

Elle saltou-lhe ao pescoço abraçando-o como quem pega um touro á unha e disse muito monrosamente:

— Meu marido, vens hoje tão tarde!... Eu já estava dormindo...

— Já estavas dormindo, miseravel!... Pensas que me iludes! Estavas com um homem aqui dentro!

— Oh!... Com um homem?... Miseravel és tu!... que difamas uma innocente!

... e caltu sobre uma *divan*, fingindo um desmaio.

O Anacleto, então, percorreu todos os cantos da casa, e, como não encontrasse ninguém, foi ter logo com o amigo chamando-o de calumniador.

— Caluniador, não! Eu falei a verdade Mas como querias tu encontrar o homem, si, logo que tu entraste, elle sahiu pela porta fóra!

— E' mentira! A prova é que lá está minha esposa desmaiada... Vê si te... *arranja*s e não falas mais commigo, sinão parto-te a cara!

— E eu parto-te o que tu mulher acaba de te dar para lebares o vinho á festa da Penha!

T. BANDEIRA.

Cigarros «Mimo»

Do Sr. João Alfonso Vasques, proprietario da charutaria Gaucha, recebemos uns elegantes maços de cigarros.

Ao fumar-os, o pessoal cá da casa pulou de contente e asseverou que não existe fumo tão delicioso.

Lastimamos unicamente o Vasques nos ter enviado tão poucos maços!

SOB OS CYPRESTES



VELHO-MARCO

Aqui jaz um libertino Cuidado, venes, ouvi! Morren de queixo, o suino, Na *sebeira* da Lili!

JEREMIAS.

BASTIDORES

DIXAMOS de falar no benefício do Ferreira, realizado a 21, por não termos sido convidados.

Qual o rapaz ché ou a rapariga da moda que deixará de ir ao Casino apreciar as mil maravilhas que são ali apresentadas?

Por certo que nenhum, pois todos têm bom gosto.

Muito nos admiramos de ver, numa noite destas, a sra. Nathalina em colloquio com o Canal Barroso, longe das vistas do Colás, o moço...

O Marzullo tanto bateu na rocha dura, que conseguiu fazer uma rocha...

Bom proveito.

Por mais que a mahometana Karmen se esforce para rezar de novo numa mesquita lusitana, jamais ha de conseguir a benção celeste... Coitadinha!

O Sr. Olympio de Souza anda arrastando sua aza de canario à Sra. Olympia.

Cuidado com o guarda-chuva!...

Foram contractados para professores em varias aulas do theatro Nacional, os conhecidos artistas sapateleros: Podrini Nunezini, Bragançini, Henriques Machadin, N. N. etc. E o que se pôde chamar uma acertada escolha, recompensando o merito.

Contamos aqui muito em segredo o proximo enlace da contralto Helena Cavalier com o barytono João Ayres.

Felicidades e vozes, são os nossos desejos ao venturoso par.

Falase, com visos de verdade, de que não passou de *mise-en-scène* (não se tratasse de pessoal de theatro...) para experimentar o capinha *Estadante*, o simulacro de tourada realisado em um dos muitos redondeis desta Capital.

Brevemente estreiará no S. José uma nova companhia formada com os elementos do pessoal heterogeneo-cosmopolita do Apollo.

A Matson Moderne sempre na ponta! Não percam o espectáculo de hoje.

Foram vistos no Leme, na noite da 18, o actor Portulex e a Sra. Medina Nogueira...

Pobre Isaura!

Avisamos ao Chaby do Villa Isabel de que não continue a alimentar o vicio da Sra. Maria Lina com vinho do Porto, do de 25 garrafas por 15000.

O Pinto conseguiu *disfarçadamente* roubar uma perola do collar da Sra. Mercedes Ayres. Coragem até allí! Mostrou que não morria de carências!

Entrou em franca convalescença, graças aos cuidados do seu medico assistente, Dr. Oliya, a actriz (?) Regina Moreno, que soffreu a operação da nevrose exhibicionista.

Parabéns á arte.

THESSOURINHA.

A musica do general Okú
— Em cartão postal. Vende-se em nosso escriptorio a 300 réis. Pelo Correio, 500 réis.

MODINHAS BRAZILÉIRAS

MEU PADECER

Para ser cantada com a musica da modinha LEONOR, TU E'S FERMOZA ETC.

Tenho desses teus cabellos
Castanhos, tão bellos,
Sandalos, flor;
Arlo num immenso desejo
De lhes dar um beijo
Com muito fervor!
Pois a saudade, ó bella,
Gentil donzella,
Só me revela
Cruenta dor...

ESTABILITO

Ai, si eu pudera, meu anjo,
Estar-te perto,
Quizera então, lindo archanjo,
Em forte aperto
Destes meus braços,
Cheio de amor,
Dar-te uns abraços
Para lenir este amargar.

Desses tão avermelhados
Lábios rosados,
Eu, com arder,
Dotenho saudades intensas
Como sentenças
Do nosso amor.
Embora de ti distante
Te vejo, flor!

Ai, si pudera, meu anjo, etc.
Sinto uma immensa chamma
Que meu peito inflamma,
Ao em ti pensar...

Pensando teus ternos fulgores,
Sinto mil dores
Me devorar!...

Socego não tem minh'alma!
Não lenho calma,
Nada me acalma
Este penar...

Ai, si pudera meu anjo, etc.

Soffro em cruéis abrolios,
Por os teus olhos...

Não poder ver!
Faziam os carinhos teus bellos,
Os meus anhelos
Des parecer.

Longo de ti, ó querida,
A minha vida
Vejo perdida
Em padecer.

Ai, si pudera, meu anjo,
Estar-te perto,
Quizera então, lindo archanjo,
Em forte aperto
Destes meus braços,
Cheio de amor,
Dar-te uns abraços
Para lenir este amargar.

(Dos Versos a Ella)

ANDRÉ MONTORO.

S. Paulo

O LICOR TIBAINA

de Granada 6 o

Depressivo mais eficaz e recommendado

Granado & C. — Rua Primeiro de

Março 12

Rio de Janeiro

Cartas da roça

DA PARAHYBA DO SUL

Campade Fagundes:

Seu Quinca Lope appareceu hoje de minhã, pra matã soledade de sua cumade i tomã café com nois, mais o Raphael Esposto tava pello de nois sem ninguem non vc elle, i condo apanhã nois desceidado, foi levantando um prato i uns taie i se raspô-sô com tudo.

Foi uma velghêra danada promode que o frugêro dessa espelunca desconfiô de sua cumado i principiô de parpã ella por baxo i po riba intô sua cumado dize pra elle:

— Agora chéga, sô! Uocê tá parpan-

do, tá parpando sô, i o depois dèxa ieu so coçã sosinha. Uocê, non tá vendo que ieu já tô ficando roxa?

I o mesmo, seu cumpade, sua cumade ninguem non pode parpã ella que ella logo principiô de revirô os oio, de flôr molle e de cali po riba da gente.

Seu Quinca Lope fiô bambo condo viu sua cumade dize que já tava ficando roxa e dixô pra mim:

— Seu Zeca, promode que uocê non vai de minhã tomã aguaCaxambô pra uocê curêssa bambêra?

— Quã, seu Quinca! Ieu já tomei tudo i non valen de nada: a pelna ta feito rofia de carregadô. Uocê non tá vendo esse traque raxado atrais?

— Tô.

— Pois isso é remedio.

— Hual!

— M'insinaro que ieu usasse essas asa no fundo das costa, que condo ieu andasse ellas principiava de hanã o e' vento a pelna inchia e ficava dura.

— E fiô?

— Que ficou nada! Inda foi mais piô! Os demonho das asa parece ventiladô! abana, abana... a pelna isfriô: óia a bambêra mais damnada!

Seu Quinca Lope cahio na gargalada i preguntô pra sua cumade:

— E' meismo assim, sã dona?

— Ieu sô, hual?! Já fais quatro anno que ieu não tô sabendo se este tem pelna! I largô um suspirô que seu Quinca se babô se todo.

Sua cumade non haveria de dize essas coisas, non precisava de sabê que ieu tô ansim d'essa manêra; mais que fais isso é o assanhamento della. O demonho conto mais veia ta ficano, mais sapêca e mais fogueito. E' oiã p'ros home fica toda reganhada!

Tô perdido de somno, que essa noite sua cumade levô sô si coçando i dizendo pra mim:

— Tá vendo? Tô *cutellas* nos cabello... Aminhã uocê vai comprã inguento de sordado... Non posso mais cuissa!

Tô aqui l3 cheio desses bichinho! Adeus intô d'agui uns dia.

Seu cumpade e amigo
ZECA GOMI.

GAVROCHES — Especies cigarros com barnhos de cartas illustrados, duplos. Fabricação cuidada e esculpida da *Fonte Limpã*, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde Rio Branco 17. — Cuidado com as imitações.

Motte a Concurso

PARA O MOTTE

Torneio de Novembro

PREMIO: UM CHAPÉO DE CASTOR OPERENCIADO PELA CONHECIDA CHAPELARIA LEIVAS, RUA DOS OBRIVEIS N. 75.

*Depois de tresse batalhas,
Morreu a pobre coitada!*

Recebemos as seguintes glosas:

A seguir, não dando falhas,
Toda a noite batí fogo,
Mas, por ser forte este fogo,
Depois de tresse batalhas,
Quasi que fui de cangalhas;
Si a lueta foi porfiada!...
E eu, ao ver a minha amada
Naquelle espasmo sem fim,
Disse de mim para mim:
Morreu a pobre coitada!

BARRIGUINHA DE MACACO.

Uma freira nas muralhas
Do convento, assim dizia:
Com prazer eu morreria
Depois de tresse batalhas
Em que fossem as metralhas
Minha carne incendiada
Nos mais opulentos traços...
Assim foi entusiasmada,
Gosando amor, nos meus braços,
Morreu a pobre coitada!

FARI LIBORIO.

(Do Convento da Imocencia).

Em cama feita de palhas,
Sem lençoes, sem trapezeiros,
Vi os dois bravos guerreiros
Depois de tresse batalhas
Elle deixara as muralhas,
Da cidade a sua capada;
Ella, embora baleada,
Nova lueta inda queria,
Porém veio a hemorragia,
Morreu a pobre coitada!

DANI SENIOR.

Eu quiz transportar as muralhas
Do Porto Arthur da Sophia...
Mas, vendo que o não podia,
Depois de tresse batalhas...
Fui assestando as metralhas,
E sem lhe dar tempo a nada
Fiz a descarga errada!...
Mas, com tal gana eu o fiz,
Que por pouco, por um triz,
Morreu a pobre coitada!

CRUEL.

Na Julia, tre o cannahas
Metteram o péo... (E que tal?)
Foi parar lá no hospital
Depois de tresse batalhas,
Num misero leito de palhas!
Pobre Julia! A desgraçada
Por elles sevicada,
Curtiu dores bem atreszes!...
Maldizendo os seus algozes,
Morreu a pobre coitada!

B. ATO.

Eu quando sahí das malhas
Dos braços da minh'amada,
Já tinha a... perna aquebrada
Depois de tresse batalhas
Em que valentes metralhas
De beijos eu dei. Cansada,
Ella estava recostada,
Revendo a presente phase,
Estava immovel, pois quasi
Morreu a pobre coitada!

HUGOMOTTA.

Fôra num leito de palhas
Onde Amôr teve holocausto!
Porém eu já quasi exausto
Depois de tresse batalhas...
Que nós deramos sem falhas,
Eu e ella, a minha amada
Dormimos. De madrugada
Novo combate ardoroso...
Morreu a pobre coitada!

No suprasummo do peso
Morreu a pobre coitada.

DR. P. QUININO.

Numa enorme bebedeira,
Deitada por entre as palhas
Dos caixões, a cosinheira,
Depois de tresse batalhas
As insondaveis muralhas
Da dispensa bem fechada,
Ficou inerte, prostrada,
E não mais se levantou,
Pois do porre que tomou
Morreu a pobre coitada!

FREI GREGORIO.

(Do Convento da Imocencia).

Para hoje damos o seguinte:

*No melho da brincadeira,
Calmos os dois ao chão.*

Glosas até o dia 1 de Dezembro ás 2 horas da tarde.

TONICO JAPONEZ. — E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parasita, evitando, com seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. — Rua dos Andradas n. 50.

Calino, eriado de uma casa de pouca abundancia, é surprehendido pela patrã a cortar diversas veias em pedaços pequenos.

— Para que está fazendo isso? — indaga a patrã.

— Como a senhora me disse que só me servisse dos côtos de vela, eu estou a fazel-os, porque não ha nenhum em casa...

FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

de Collarinhos, Funhos, Camisas, Gravatas, etc., etc.

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

3 collarinhos de linho por.....	28.000	1 camisa de peral com collarinho.....	68.000	1 coroula de zephir de cor por.....	18.000
1 par de punhos superiores por.....	18.000	1 camisa feita de gammas, PORTUGUEZA a 48.000 e.....	58.000	1 coroula de linho cru, por.....	15.000
1 par de punhos de linho, 6 folhas.....	18.000	1 camisa para meninos a 28.000 e.....	38.000	1 coroula de cretonne especial a 38.000 e.....	38.000
1 camisa de peito de lústia, propas.....	28.000	1 camisa para homens dormir, por.....	58.000	1 coroula de zephir especial por 38.000 e.....	38.000
1 camisa de zephir, cor fixa por.....	28.000	1 camisa de meia por 28.000, 48 e.....	18.000	1 coroula bordada cor de palha.....	48.000
1 camisa de linho cru, novidade, por.....	38.000	1 camisa de meia fina, francesa, 28 e.....	28.000	1 coroula para menino por.....	18.000
1 camisa branca, peito fantasia por.....	38.000	1 camisa de flanela, por 28.000 e.....	28.000	1 collare de fitas para homem por.....	28.000
1 camisa cor de palha, artigo fino por.....	38.000	1 camisa de pura lin, por 28.000 e.....	28.000	1 duzia de meias para homem por.....	28.000
1 dita flanelada, por.....	38.000	1 camisa para senhora por 28, 38 e.....	38.000	1 duzia de meias sem costura por.....	28.000
		1 coroula de cretonne lústia por.....	18.000	1 duzia de meias finas por 18, 28 e.....	28.000
				1 duzia de meias finas para senhora por.....	28.000

DINIZ & CUNHA

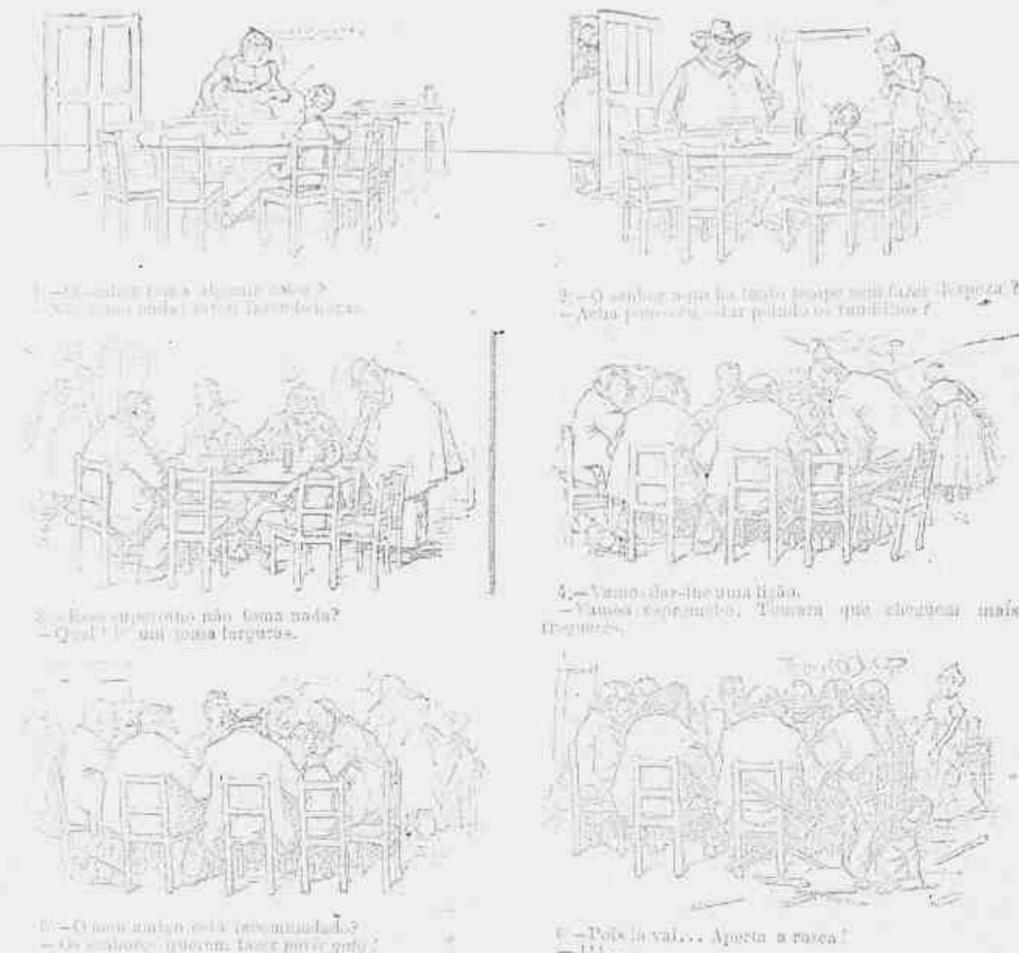
83 - Rua da Carioca - 83 - Proximo ao Largo do Rocho

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

1 par de meias para senhora por 18.000 e.....	18.000	1 toalha felpuda, grande por 18 e.....	18.000	1 m. de atalhado francês por.....	18.000
1 duzia de longos de triana por 38.000 e.....	38.000	1 toalha para banho a 38.000, 38.000 e.....	38.000	1 m. de atalhado adamascado por.....	28.000
1 duzia de longos, com letreiro de seda por.....	38.000	1 toalha felpuda por 18.000 e.....	18.000	1 m. de atalhado superior por 18 e.....	18.000
1 duzia de longos de seda por 38.000 e.....	38.000	1 par de suspensorios, por 18.000 e.....	18.000	1 m. de cretonne largo, por.....	28.000
1 lenço de seda para pescoço, por 18.000 e.....	18.000	1 cinto de lã para casa, por.....	18.000	1 peça de tirim, 113 e.....	18.000
1 gravata recente por 200, 200 e.....	200	1 cinto grande, por 18.000 e.....	18.000	1 peça de tirim com 32 metros.....	18.000
1 gravata, para seda, cor, por 18 e.....	18.000	1 cinto para casa por 18, 28 e.....	18.000	1 peça moeta superior, 31 m. 113 e.....	128.000
1 gravata preta, em lã, cor de seda por.....	18.000	1 lenço de cretonne, por 18, 28, 38 e.....	18.000	1 duzia de guardanapos por 18, 28, 38 e.....	18.000
1 plastrão de seda, por 18 e.....	18.000	1 lenço de algodão, por 18, 28, 38 e.....	18.000	1 par de botões punho, correnta, por 18 e.....	18.000
		1 lenço de algodão, por 18 e.....	18.000	1 par de botões para homem.....	18.000

Grandes exposições com os preços marcados e muitos outros artigos por preços tão reduzidos que não temos competidores.

CULTO DE VENUS - Sensacional Romance



1 - O senhor não ha tempo para fazer a limpeza? - Não, senhor, está polido os trunfidos!

2 - Não dá pra não tomar nada? - Qual? É um zona largueta.

3 - Depois a val... Aperta a rosca! - Hii...

4 - Quem não gosta está desanimado? - Os senhores, quem não gosta por quê?

5 - Quem não gosta está desanimado? - Os senhores, quem não gosta por quê?

6 - Quem não gosta está desanimado? - Os senhores, quem não gosta por quê?

7 - Quem não gosta está desanimado? - Os senhores, quem não gosta por quê?

8 - Quem não gosta está desanimado? - Os senhores, quem não gosta por quê?

9 - Quem não gosta está desanimado? - Os senhores, quem não gosta por quê?

10 - Quem não gosta está desanimado? - Os senhores, quem não gosta por quê?



— Olha... Escuta... Não vá que eu te conto ali atrás, aquela moita, que eu tenho um segredinho para te contar... ali também foi atrás das cantigas de teu pai e quando chegou em casa estava com as costas arranhadas de esp...

SENSACIONAL ROMANCE
 Venda-se em nosso escriptorio
 73, Rua da Assembléa, 73
 PREÇO \$300
MADAME MINET



— Sr. Palfreus manda a carteira pagar sua mulher, que vai ser submetida a um tratamento interno para emagrecer.
 — Ah, e quanto a isso... diz o calceiro.



Um anno depois, procedendo a nova pesagem, o Palfreus verifica que esta cara molada pesa cento e quarenta e tres kilos.
 — E isso — exclama elle — em é que fiquei aliado do diabo que gastei com o tal tratamento!

ALLIUM SATIVUM. — Do J. Guelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 80, Rio de Janeiro — o qual se vende em todas as farmacias do Brasil. Tomando seis gotas em melo cope com agua, de uma vez, a noite ao deitar-se, e um grande microbio. Mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as moléstias que um por causa um resfriamento. — O legitimo tem um coelho pintado

POMADA SECCATIYA DE S. LAZARO. — É a pomada e hoje universalmente conhecida como a unica que cura tola e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a artropatia, o rheumatismo, etc. — Rua de Andradas n. 50.

ALFAIATARIA TORRES

ROUPAS FEITAS

Terno de alfaiate	800 e 300	Terno de alfaiate	250 e 300
Coza de alfaiate	150	Coza de alfaiate	150
Calças de alfaiate	100	Calças de alfaiate	100

ROUPAS SOB MEDIDA

Terno sob medida	300	Terno sob medida	300
Coza sob medida	150	Coza sob medida	150
Calças sob medida	100	Calças sob medida	100

RUA DO OUVIDOR, 52

Quoime-te, mata-mosquito!

EM CHODO DE MASSARANDUBA

O fogo na saúde

TORRESMO DE BURRO!

Rua do Ouvidor por um oculo

IMAGINEM vocês que eu estava navegando pelos ares, ao lado de meu amado filho Chico Entanha, quando de repente vi um clarão melonho lá para os lados da rua do Lavradio. Pensei logo que fosse uma explosão na barreira de minha avó que só não bebe chumbo derretido nem badalo de sino líquido. Mudei logo de rumo e fui ver a geringonça de perto.

Montado no lombo do Chico, lá já descendo de caveira quando fui envolvido por uma onda de mosquitos de todas as qualidades.

O chefe dolles, o Pernilongo, que já vinha com dois dedos de prosodia no ferrão, abraçou-se comigo:

— Ah! Vagabundinho! Deixa que eu te morda duas vezes de gosto!

— Oh! filho, pôdes fazer o que quizeres. Morder-me fia mais fino. Que novidades hão?

— Estamos vingados. O fogo fez-nos o grande obscuro de queimar tudo. Elles gemeram com tudo.

— Elles? Elles quem?

— Os mata-mosquitos. Quasi morreu meio mundo na Saúde.

— Do Saco do Alferes?

— Nada, homem; na Saúde Publica.

— Viva o fogo!

— Vivóóó!...

— Mas como foi a coisa, seu Stego-mia?

— Principiou no enxofre. Não escapou nem um rato.

— Ai que gosos, Oswaldo!

— E fazemos hoje uma arrelia, um choro de remeio que não te digo nada. Convidamos tudo quanto foi insecto.

— Os anicetos também vem?

— Naturalmente. E o banquete vai ser de arrebatante cabresto.

— Um banquete! Uí!

— Torresmos de burro...

— Torresmos de burro. Ah! meu S. Gregorio! Desta vez a mula de meu bisavô não escapa.

— Ah! meu velho! E que torresmos! Cento e trêze lá ficaram com couro e tudo nos fogaceos!

Sem mais preambulos seguiu a mosquitada e fui bater com a carranca no matadouro de Santa Cruz.

Ah! já achei um lamaçal illuminado a giorno, com as luzes de quinhentos mil vagalumes e quatrocentas velas de selo sem pavio.

Sobre pedações de pedra as mosquitas e os mosquitos, vestidos de frack, aguardavam a chegada do Pernilongo que fôra convidar gente para o chodó.

Quando eu cheguei tudo zumbiu do prazer e ergueram-me vivas todos cheios de circumloquies.

Começou a dança. Um carangueijo dançou uma mazurka de um passo só com uma camarão e eu cahi num maxixe com um siri boceta.

Mais tarde appareceram D. Lagosta, capitão Pescadinha, Dr. Marisco, alferes Gafanhoto, commendador Bicho de Fogo e tenente Lacrão, em companhia de sua esposa Centopeia.

Por fim lá para as tantas da noite surgiu o maior dos insectos O EUPHANTRE!! O camarada vinha de cartola, casaca e chaque e calçava botinas de pyrethro.

No melhor da festa recebeu-se do Parã um telegrama do Oswaldo:

— «Arraia miada! Vocês estão hangueteando-se por causa do incendio da Saúde, pois esperem que lá vai obra».

E veio mesmo porque appareceu depois uma penca de damnados que traziam cruz vermelha nos bonetes.

Os brutos vinham munidos de carroças, esguichos, e demonio!

De repente a mosquitada começou a morrer de suffocações. Chico Entanha apanhou um accesso de tosse que quasi morreu de parto.

Então eu dei o desespero e resolvi reagir como homem.

Pulei logo na frente e espalhei quatro mata mosquitos com um tapa-olho.

Os moleques viraram o esguicho para o meu lado e arrumaram-me acido phenico no nariz. Com a dor fui pelos ares e cahi em Friburgo. Allí agarrei o Promotor Bijou pelo pescoco francez das calças e tornei a voltar, vando para o logar do barulho. O madama levou logo um clyster tão forte que berrou para um deltes:

— Até parece uma flautal!

Afinal, para evitar duvidas, com uma cocada joguei todos os mata-mosquitos dentro do incendio e seguido de Chico Entanha fui parar ao planeta Saturno. Emquanto eu viajava e o Bijou morria afogado no canal do Mangue, consegui ver que na rua do Ouvidor passavam:

Bacha-avel Seta Brandies — O dono da taverna judiciaria de braço dado com o seu socio placido mellado, estava lido e damnado ao mesmo tempo, pois queria com dois tiros de polvara secca matar os desembargadores da relação e com sua voz de galinha do fóro exclamava: Eu castro o Rebello!

Trajava o doutor Japecanga, casaca de censura do Tribunal quando dia com os seus botões; que juiz bandalho! calças de promotor publico quando serve de peteca ao povo que o despreza, cartola de lata à caula, gravata de corda para uma boa garganta e pince-nez para nariz de papellão. No melhor da festa o kagado foi pisado pelo AL. BERTO BRAENE; que, seguido de um pessoal limpo, gritou ao ouvido do molusco: Mate-te, Brandão!

D. Arco Roxo. — O cardeal estava mesmo no verde da roxura e passava pela rua do Ouvidor com uma batina cor de medico quando fuma.

Além disso, trazia à cabeça um chapéo arlado em forma de coreto com um soldado de policia no meio tocando piston.

Ao ver-me delongue, mandou-me um adeus exquisto e...

Eu tinha chegado a Saturno e já mettia a cabeça no anel.

VAGABUNDO.

A musica do general Oká

— Em cartão postal. Vende-se em nosso escriptorio a 300 réis. Pelo Correio, 500 réis.

DEMI MONDE

PERFIS

XVI

CLARA PORTUGUEZA

E' sabido que a Clara Portugueza Nestes perfis não figuraria; Apesar de galante e ter nobreza Guardar por nós medonha antipathia.

Pudera! Essa mulher que se vicia Na sensação, contraria à natureza, Tem uma vida atroz que me faria Encher noventa folhas com certeza.

Lúlu Careca, Rodrigues, Mascavinho Podem dizer que esplendido carinho Possui essa inconstante borboleta.

Eu te saúdo, deusa festejada Das vocações modernas, delictada Professora gonial do clarinetta!

FOMIGUINHA.

CONFITEOR

(Ao Lucius)

— Sim, meu padre, confesso-me de ter enganado ao que hoje vai ser meu marido...

— E com quem?

— Com meu primo Juca.

— E' um grande peccado que Deus não perdôa...

Pausa. O padre, que estava cochilando, adormece. A moça, julgando terminada a confissão, levanta-se silenciosamente e retira-se.

— Meu padre está dormindo? diz o noivo ajoelhando-se.

— Não, minha filha; estavam no ponto em que me dizias que enganaste teu futuro marido com o teu primo.

— ?!!!

BARRIGUINHA DE MACACO.

Num exame de historia, o examinador para o examinando:

— Onde estava Luiz XVI emquanto funcionava a Convenção?

— Em Versailles.

— E onde está Versailles?

— Perto de Paris.

— E onde está Paris?

— Em França.

— E onde está a França?

— Na Europa.

— E onde está a Europa?

O EXAMINANDO (desesperado). — Está no diabo que o carregue!

CHROMOS

XVI

Si não houver um cesterro, Pra o teu ardente carinho, Muito brève fago o enterro Do meu infeliz bolsinho...

BARRIGUINHA DE MACACO.

Na Colombo.

— Que vais tomar?

— Genchra; e tu?

— Eu tambem co-tumo beber genchra, mas o medico prohibiu-me de tomar bebidas brancas.

— Pede outra coisa.

— Sim... Gençon, uma genchra com bitter!

UM DEVIASSO!

N. 11

« Por JOÃO DE LAGORGE »

V

— Isso era impossivel, pois é essa a minha idade.

— Eu precisava de um seralho — continuou Narciso. Tu nem podes fazer idéa do que eu fui na minha mocidade. As mulheres me disputavam, me tomavam á força.

— E ainda tens muita sorte! Eu, confesso-te, logo que te vi, disse para mim mesma: «Clarinha, eis ahí um homem que te serve; tu o amaras e elle será o teu amante.» Essas coisas não se devem dizer, porque depois vós, os homens, abusam do amor que nos inspiram...

— Ah! — exclamou elle enoatado: então é certo que gostas muito de mim?

— Amo-te! Amei-te desde que te vi! Narciso estava espantado do que ouvia.

— Sim... proseguiu a costureira, aproveitando a admiração do marchante. Tu me seduziste e eu jurei não pertencer a ninguém mais...

O devasso convencia-se de que aquella rapariga o adorava...

Era bem possivel que elle fosse o primeiro a pos-

suir-a, comquanto seja muito duvidosa a virgindade de moças daquela classe e daquelles modos. Ellas têm tantos meios para disfarçar as *avarias!*

Mas o facto principal para o industrial era que Clarinha fosse uma boa mulher.

E ella o era: além do bem feito, parecia de fogo e sabia beijar e abraçar de uma tal maneira!

Narciso foi interrompido nas suas reflexões pela voz assustada da amante:

— Meu Deus! Deve ser bem tarde! E en que não prevei em casa de que me demoraria! Não de pensar que me succedeu alguma desgraça, e minha mãe é muito capaz de ter ido procurar-me no atelier...

Só essa idéa me assusta... Si ella foi lá, quando eu chegar expulsa-me com toda a certeza porque eu deshonrei minha familia...

— Que!! — repoz Narciso — não é tão tarde assim. Mando chamar um carro e num instante estás em casa.

E mudando de tom:

— Querias jantar commigo amanhã? Clarinha reflectiu um instante.

— Quero, disse ella. E mesmo, si quizeres, podemos ir a encontrar depois de meio dia. Vou amanhã ao atelier fazer as minhas contas e depois vamos procurar uma casa para fazer o nosso *ninho*...

Comprehendes que agora, depois de deshonrada, não devo trabalhar mais. O atelier é um perigo e eu quero viver honestamente. Meus pais não me perdoariam si eu tivesse mais de um homem. Além disso, tenho um irmão, que é uma féra...

Narciso, ao ouvir esta ultima phrase, fez uma careta.

A rapariga pareceu não ter notado e proseguiu:

— Deves ter ouvido falar em meu irmão... Elle

tem fama em Villa Isabel... Chama-se Albino, mas todos o tratam por Bibi e elle faz-se respeitar no bairro, porque não anda com meias medidas para ir ás ventas de qualquer um. E é esoro puloso em negocios de honra! Tu o verás, eu t'o apr. senaarei; afinal de contas é um bom rapaz e has de gostar do seu genio alegre...

E tenho tambem uma irmã, que está ficando moça. E' linda! Si tu a vissest!... Mas has de vela, não é? Desde que tu me garantas casa, comida e bem estar, minha familia não se vangará contigo e eu poderei levar-te a conhecer-a. Somos pobres, é verdade, mas somos muito honrados! Si tu vissest que pernas que ella tem! E' morena, bonita e tem uns olhos!...

— Ah!... fez Narciso, commovido por aquella descripção.

— E que corpo adoravel tem a Tatá!

— Chama-se Tatá a tua irmãzinha? — perguntou o devasso, cada vez mais interessado.

— Chama-se Catharina; por abreviação nós a chamamos Tatá.

— Ah! E tem, como dizes, um corpo adoravel?

— De linhas irreprehensíveis! E' uma Venus! Todos os domingos, quando ella muda de camisa, eu não me cato de lhe admirar as formas esculpturadas...

Clarinha interrompeu a sua descripção entusiastica para dizer:

— Mas... que é isso? Estás incommodado? Tens os olhos esbugalhados! Si estás com vontade de fazer alguma coisa, não estejas com cerimoniaes...

Narciso não respondeu. Pensava na irmã da costureira, que devia ser uma *fructinha* ainda não amadurecida e que lhe poderia caber nas mãos...

Clarinha lhe apresentaria Tatá e d'ahi, quem sabe?

(Continua.)

Carteira de um Perú

Conforme promettemos, começamos hoje a occupar-nos da *personal history* que frequenta as diversas casas de modas.

O sindicato organizado para as soluções vai tomando certo desenvolvimento. A estuáda *clavicularista* Lili, que é professora contractada pelo syndicato, vai *caçando* pelo bairro de Botafogo novos elementos para os *mataduros*.

O ato da Bandeira vive repleto de novas victimas!

Beham CAXAMBU'

— A Clara Portugeza, para vingança do Lálá Caraca, queixou-se de que elle apoderou-se do seu *anel*, *enpanchando-o*.

— Tu graça, como si todos não souberem que a Clara a todos dá o *anel*!

O Lálá que *invoca* o testemunho do Mesravinho, Rodrigo, Luiz e Eguia, Maceba, Albino e outras *doctes*, em sua defesa.

— A Julia foi encarregada pela Condição da Zona Hospício para arranjar *franginhas* inexperientes para os *perros* que frequentam a sua conhecida casa.

Pelo que sabemos a nova *Secretaria* nenhuma difficuldade tem encontrado, devido aos seus conhecimentos *largos*!

PIC-NIC — Fumem esta marca de cigarros, são deliciosos, além dos liridos de P. necessidade.

— Ao que se diz, têm feito enorme successo as lições de *argalla* com innovações executadas pela professora Lili.

O Marco... lamentou não poder *apreciar*, ficando por isso com a lingua dura!

— A Bugrinha, tendo-se offerecido para trabalhar no beneficio da Iracema, disse ter-se arrependido visto a platã ser composta de pessoal do vilão e gente da Gamboa.

Que perversidade, sua Bugrinha!

— A Anna Fio de Perolas diz estar amando a um joven inglez.

Com certeza o Roelha Unido só passará em vista disto a *bifes com batatas*.

Quanto a *arame*, nem cheta!

Beham CAXAMBU'

— A bordo de um vapor francez, que chegará na proxima semana, devem vir as novas educandas contractadas pela madre abbadesa Mariquinhas e o *prior* do convento da zona chic.

Só assim a Mariquinhas recuperará os grandes prurizes causados pela Bernarda.

Já era de prever que uma *bernarda* só dá prurizes!

— A Japoneza foi vista na Avenida Central acompanhada de uma criança.

Alguem perguntou-nos si ella era ama ou mãe!

Que nos responde!

Demi-monde: Alice Cavallo de Pio, Horcilla, Elvira Balão, Augustina Mulata, Olga Magricella, Mariquinhas Claveco, Titi.

CANTONAS: Suzana viuva, M. Dalberg, Isaacema.

Acruzadas: M. da Piedade, Guilhermina Bocha, M. Lino, Pepa Ruiz e outras mais. — Vendem-se na rua do Ouvidor n. 30, caricaturas em cartões postaes coloridos. Trabalho à penna.

— Corra como certo que a Elvira Balão retirou-se ha do *funcionalismo* pelo menos durante este verão, até voltar as saudades do capitão.

— Não perde a mania de remetter flores e cartões postaes ao Paralampus.

Em tempo era alvo dessas gentilezas a Frappé; actualmente a Fanny da Suzana é quem as recebe e em grande quantidade.

São coisas...

— Disseram-nos que a Sinhô, além do apelido de *Sente Venas*, arranjou mais o de *lingua de vaccha*.

Por falar em Sinhô, consta que ella vai abrir uma escola de *chapação*... de lalás!

Parabens a professor.

Beham CAXAMBU'

— Muito salientaram-se nos Paladinos a Theodora e a Pelluda Beatriz. Dizem até que no toilette foi encontrado certo *quadrado* pertencente á *cabelludinha*!

— A Mariquinhas da zona Silva Manoel vai fundar um curso nocturno.

Parão parte da directoria a Lili *clavicularista* e o Luiz *repudiviro*.

O Marco... occupará a cadeira de *linguas*... scientificas.

Denominar-se-á «Curso Moura... *libolá*».

ALFAIATARIA Estrella da America — Civil e militar. Executa qualquer encomenda com presteza e perfeição. Tem sempre um bom escolhido sortimento de pannos, casemiras, surjas, etc. Especialidade em roupas sob medida. — R. Rodolpho Gomes, Praça Tiradentes 53.

— A Cocota da zona Joaquim Silva tem se queixado que a sua freguezia anda escassa, depois que prometteu publicar os nomes dessas *donzelas publicandas* que alli vão *conversar* com os seus *perros*.

Si ainda não o fizemos, Cocota, é porque nos faltam ainda alguns nomes e queremos contemplar a todos.

Tenha paciencia!

— A Marcoca do 51 zona Santa-Anna, depois que o coronel Pintinho faz o celebre jogo, augmentou es *biscoitos* nos celebres chás.

Quem não gosta disso é a Nênd Sulana, por que o arame de seus *perros* vai cair no bolso do Pintinho. O mesmo não aconteceu com o seu Amaral que com ar apalermado vai vivendo como um pachá!

Beham CAXAMBU'

— Continúa a Rossi a encontrar se no 63 zona Riachuelo com o menino *escrivinhador* criminal em uma sexta repartição.

Si o Su Ares sabe!

— O Alexandre, que anda sempre numa *primptidão* meloncha, apresentou a Amelia da zona Rezende com uma dúzia de lenços bordados.

Um indiscreto disse-nos que o *terível* maestro comprou-os na Fabrica Confiança, á rua da Carioca n. 83, por uma tutaméa.

Por signal que foi o *sympathico* Cunha que os vendeu...

CARTOES POSTAES — Variado e completo sortimento do que ha de mais chic. Especialidade em nomes a seda e figuras vestidas. Sortimento directo por todos os vapores — Ed. Faria & C. — Praça Tiradentes n. 48.

— Perguntam-nos quando é que a Zelia deixará de morder o David em dentes de ouro e vestidos. Respondecemos: o rapaz faz gosto em marchar, porque pretende ver a Zelia estrear brevemente na *Maison Moderne*.

— O barulhento *Antonico*, por ter tomado umas *estrelitas* por *Venus*, jurou á sua *Zina* matar o primeiro *reporter* que lhe *fixer* frente.

Valha-o o *maluco* que o acompanha!

— No bath dos Paladinos a *Chica* empurreu para dentro do n. 109 o seu Alfredo Barulho e ali deu-lhe *casquidos*, até elle pedir perdão.

Pudera, si a *Chica* é um *boi*!

AU BLOU DE LA MODE. — Grande deposito de calçado por atacado e a varejo. Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e crianças. Preços baratissimos. Rua da Carioca ns. 140 e 142, proximo ao ponto dos bondes de Villa Isabel.

— Certo menino bonito, ao procurar a *Dieta dos Amorosos*, foi pisado no calto, tendo de ir para casa sem botina.

— Certo titular acha que a *Margarida* cheira mais que a *Violeta*, tanto que lhe batou mesmo com o legue em sitio melindroso.

Pobre Duquinha! Já é ter máo cheiro!

Beham CAXAMBU'

— Grande sorriso houve no 18 zona Riachuelo, entre a Maria Benedicta, Emelinha e o Julio Cyrano.

O motivo foi o pagamento do *chautou*.

Essa Flor de Lys está resperando um passeio á *otava*!

PASSA... TEMPO

Passa o ferião; o *hubonico* Passa para o isolamento; Tudo passa... só não passa Da *Polluda* o *correl*... não!

LINGUA DE PRATA.

A musica do general Okú

— Em cartão postal. Vende-se em nosso escriptorio a 300 réis. Pelo Correio, 500 réis.

A FEIOSA

Josephina, *Cachota* chamada Tem irmã magra e feia bastante; Tanto é esta exquísita, impliceante, Quanto aquella bonita, engraçada.

Entretanto, a feiosa adorada E' por moço moreno e galante, Que com esta paixão tão gigante, Traz de sonhos s' alma embalada.

O rapaz, todo o dia pensando Na pequena, está magro ficando, Com uns ares de typo idiota...

Anda sempre nervoso agitado, E por muitos é bem censurado, Porque gosta da irmã da *Cachota*...

JULGAMIS.

(Das *Ingenuidades*).

GONORRHÉA

A conhecida *INJECCÃO DE GLYCERINA* de Abreu Sobrinho faz desaparecer immediatamente as dores e cura em poucos dias sem precisar medicamento interno.

Vidro 3\$000

EM TODAS AS PHARMACIAS

Um medico leva um remedio a um pobretão:

— Deixo-lhe esse remedio para tomar depois do jantar.

— O doutor não podia deixar-me tambem o jantar?...!

500:000\$000 Grande e extraordinario sorteio, 2ª loteria do grandioso plano n.113 sabbado 23 de Dezembro ás 3 horas.—Inteiros, 30\$000 meios 15\$000, quadregesimos a 750 rs.—Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Sede: Capital Federal, Rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correio n. 47.—Endereço telegraphico «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas gencias geraes de Nazareth & C., na Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do Correio 357, e Camões & C., becco nas Cancellas n. 3 A, endereço telegraphico «PEIXES», caixa do Correio 946.

Essas gencias encarregam-se de qualquer pedido, rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se va ntajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL.

Concurso de resposta

Para a pergunta:

Porque é que um homem velho fica estragado e não *pode* mais?

Recebemos as seguintes respostas:

Um velho feia todo estragado
Muito impotente não *pode* mais
Não arrebelica por ter gozado
O amor ardente quando rapaz.

LEU GIM.

Porque é lei da Natureza
Aos velhos tal succeder;
— Serem falhos do *divino*...
Pra que não possam... *poter*.

URIEL.

Si elle não mais se equilibra
E a atroz velhice o desarma...
Falta-lhe o vigor na fibra
Para manejar certa arma...

BARRIGUINHA DE MACACO.

Porque a velhice *damnhina*
Fel-o perder... o que *linha*...
Hoje sente, qual peri,
Mii comiel ões na garganta,
Mas a crista não levanta,
Não *pode* fazer *grá-grá*.

DEIRO SENIOR.

Vou dizer ou queiram ou não:
E' porque não tem... *mais forças*.

FRII GREGORIO.

(Do *Convento da Innocencia*)

Na mocidade trabalha
Dia e noite, sem cessar
E na velhice não *pode*:
A cabeça... levantar!

MOLEQUE CINZENTO.

Não tem nada mais de seu,
Porque o *principal* perdeu

FRII LIBORIO.

(Do *Convento da Innocencia*)

Si elle já velho não *pode*...
Dou-lhes aqui a razão:
E' porque já não *socde*...
Falta-lhe muito a razão.

DR P. QUININO.

Para hoje damos a seguinte:

Porque chamamos *seuhoiras* a umas damas e *seuhoiras* a outras?

Respostas até o dia 1 de Dezembro, ás 2 horas da tarde.

AGUA JAPONESA. — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tonico e faz crescer o cabello, extirpa a caspa. — Rua dos Andradas 59.

55		314
57		172
24		889
83		417

CHICO FIGUEA.

UM FUTURO CARLOS GOMES



1) — O MARIDO. — Tronze uma corneta para nosso filhinho, Michabela.
A MULHER. — Como elle vai ficar satisfeito!



2) — O MARIDO. — Que vorçião que elle tem para instrumentos de sopro!
A CRIADA. — Quem sabe si não estara ahí um novo Carlos Gomes?



3) — A MULHER. — Admiravel! Que polvos tem elle!
O MARIDO. — Não ha duvida, ha de ser musical!



4) — A MULHER. — Ouve um som que não é de corneta...
O MARIDO. — E eu estou sentindo um choro que não é nada musical...



5) — E lá se foi o patiz, levado pela criada, para tomar um banho e mudar de roupa...
O MARIDO. — Tambem o esfereço que o pobresinho fez...

OS CINCO SENTIDOS



A vista



O olfacto



O gosto



O ouvido



O tacto